

## **Avaliação do preparo e técnica adotada pelas nutrizes no processo de amamentação: uma experiência do Hospital São João Batista**

**VENTURA, T. B.<sup>1</sup>; BONAZZIO, A. B.<sup>1</sup>; TORRES, I. D.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L. S.<sup>1</sup>;  
CARDOSO, M. D. T.<sup>1</sup>; RANI, M. G.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[taina\\_ventura@hotmail.com](mailto:taina_ventura@hotmail.com)

### **RESUMO**

O aleitamento materno garante ao bebê grandes benefícios como a manutenção do estado nutricional e imunológico, interferência na fisiologia e no desenvolvimento cognitivo e emocional, além de trazer ganhos na saúde física e psíquica da mãe (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). A recomendação feita pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e muitas outras organizações de saúde, é a amamentação exclusiva até os seis meses. Mas, apesar de saberem dos benefícios da amamentação e dos esforços de políticas de saúde incentivadoras dessa ação, muitas mães interrompem o aleitamento por diversos motivos, envolvendo aspectos socioeconômicos, culturais, emocionais, distanciamento entre a nutriz e o lactente, técnicas de pega e posição erradas, dentre outros. Dessa forma, para que o Brasil atinja as metas de recomendações da OMS, a educação em saúde é primordial para seu sucesso, promovendo orientações de preparação do seio durante a gestação e auxílio a respeito da pega e posição nas primeiras mamadas, principalmente para as primíparas. Com isso, este trabalho visou levantar dados a partir da observação de nutrizes no momento da amamentação, a fim de avaliar a técnica, como pega e posicionamento do bebê, o comportamento das mães e promover o aleitamento materno no Hospital São João Batista em Volta Redonda (RJ). Além disso, visando a complementação dessa pesquisa, foi aplicado um questionário, voltado para as nutrizes, que abordou o nível de informação sobre a amamentação e a existência de cuidados prévios. A coleta de dados foi iniciada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), cujo o número do CAAE (Certificado de Apresentação para a Apreciação Ética) de aprovação é: 80509317.7.0000.5237. Cinquenta nutrizes participaram da pesquisa e tinham idades variando de 17 a 40 anos. 96% realizaram o pré-natal e, dentre elas, pouco mais de 80% tiveram seis ou mais consultas e apenas 26% receberam informações a respeito da amamentação pelo obstetra. Já na maternidade, 66% obtiveram algum tipo de informação e ajuda. 82% das nutrizes não realizaram preparo prévio do seio e mamilo. A respeito da técnica de amamentação, o posicionamento apresentou melhor desempenho quando comparado à pega, correspondendo a 44% e 14%, respectivamente. Além disso, apenas sete mães preencheram todos os itens do *checklist*. Dessa forma, observou-se uma necessária disseminação de informação sobre a amamentação durante as consultas de pré-natal, além de divulgar as orientações sobre sua técnica tanto para a população quanto para profissionais da saúde, a fim de evitar o desmame precoce.

**Palavras-chave:** Aleitamento. Desmame Precoce. Posicionamento. Recém-Nascido